



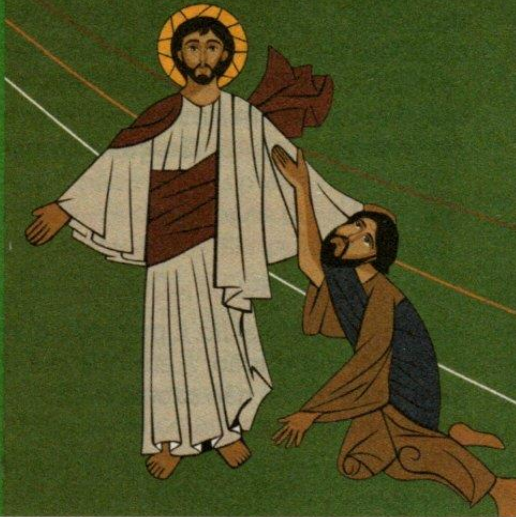
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



A QUEM
MUITO FOI DADO,
MUITO SERÁ
PEDIDO.

Lembrete e sugestão: 1) Início da Semana Nacional da Família. 2) Ao final da celebração, homenagear os pais.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Que maravilha, ó Senhor, são tuas obras! / Os céus proclamam o teu nome glorioso! / A tua face se revela para os povos, / e mesmo a noite é qual dia luminoso!

Vimos te louvar, ó Senhor do universo, / proclamar teus feitos ao cantarmos nossos versos! (bis)

2. Feliz o povo que te aclama, Deus da vida, / e, exultante, se gloria em teu nome; / conhecerá o teu direito e a justiça, / eliminando toda a sede e toda a fome!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Somos felizes porque o Senhor nos escolheu e chamou para viver, na fé, o compromisso com Jesus. A liturgia suscita em nós o espírito de vigilância e de serviço, guiando nosso coração para Deus, cujo Reino é o grande tesouro a ser buscado. Em pleno Ano Jubilar, celebremos a vocação para a vida em família, dedicando especial carinho aos pais, neste seu dia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, *(e, batendo no peito, dizem:)* por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós *(ou: Kýrie, eléison)*.

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus**

Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra

Acolhendo a Palavra de Deus, sabermos conduzir e compreender nossa caminhada à luz da fé, que nos fortalece na vigilância e na espera fiel do Senhor.

6 I LEITURA

Sb 18,6-9

Leitura do Livro da Sabedoria. – ⁶A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. ⁷Ela foi esperada por teu povo como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. ⁸Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti. ⁹Os piedosos filhos dos

bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

32(33)

Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Feliz o povo cujo Deus é o Senhor / e a nação que escolheu por sua herança!

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

8 II LEITURA

Hb 11,1-2.8-19 ou 1-2.8-12

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Carta aos Hebreus. – [Irmãos, ¹a fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se vêem. ²Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. ⁸Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança e partiu, sem saber para onde ia. ⁹Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na Terra Prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. ¹⁰Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. ¹¹Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. ¹²É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”.]

¹³Todos esses morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. ¹⁴Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria ¹⁵e, se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. ¹⁶Mas, agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria

celeste. Por isso, Deus não se envergonha deles ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles. ¹⁷Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, ¹⁸do qual havia sido dito: “É em Isaac que uma descendência levará o teu nome”. ¹⁹Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos e assim recuperou o filho – o que é também um símbolo. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO

Lucas 12,32-48 ou 35-40

[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia. É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não!

O Senhor esteja convosco etc.

[Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:] ³²“Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. ³³Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. ³⁴Porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. ³⁵Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento para lhe abrirem imediatamente a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo, ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸E, caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão se assim os encontrar! ³⁹Mas ficai certos, se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”.]

⁴¹Então Pedro disse: “Senhor, tu contas essa parábola para nós ou para todos?” ⁴²E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? ⁴³Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! ⁴⁴Em verdade eu vos digo, o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. ⁴⁵Porém se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando’ e começar a espancar os criados e as criadas,

e a comer, a beber e a embriagar-se, ⁴⁶o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. ⁴⁷Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou nem agiu conforme a sua vontade será chicoteado muitas vezes. ⁴⁸Porém o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!” – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, nesta oração pública e comum, rezemos ao Senhor, que pousa seu olhar nos que esperam em seu amor, dizendo confiantes:

AS: Senhor, fortalecei nossa vigilância!

1. Para que a Igreja esteja sempre pronta, com espírito de vigilância, para apontar a todo ser humano os caminhos da libertação e da plena realização, rezemos.

2. Para que os cristãos busquem cultivar horizontes de esperança, também nas redes digitais, e alimentar no coração das pessoas o desejo de vivenciar o Evangelho, rezemos.

3. Para que os pais encontrem na Palavra de Deus a motivação e o sentido para sua missão de serem zelosos cuidadores da vida, rezemos.

4. Para que a fé, a esperança e a caridade fortifiquem nossa vocação de testemunhar os valores do Reino em meio às dificuldades e desafios do dia a dia, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Iniciando a Semana da Família e celebrando o dia dos pais, cantemos juntos:

AS: Abençoa, Senhor, as famílias. Amém. / Abençoa, Senhor, a minha também (bis).

Conclusão espontânea do presidente da celebração.

Liturgia Eucarística

A Eucaristia nos leva a partilhar o pão e nos ensina que a verdadeira riqueza é a que se divide com os outros. Apresentemos nossas ofertas em comunhão com nossos pais, vivos e falecidos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Vamos preparar a mesa desta rica natureza para a festa do amor! / Nestes dons do pão e vinho, força e vida no caminho: eis a bênção do Senhor!

Bendito sejas, ó Senhor, Deus do universo, / pelos dons que recebemos, graça e bênção de tuas mãos! / Em nossas mãos, o compromisso da partilha: / somos uma só família, somos povo de irmãos!

2. É o pão que nos sustenta, é o vinho que alimenta nossa vida em comunhão! / Corpo e Sangue da Aliança, que a vida nos alcança, faz de nós um povo irmão!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os, por vosso poder, em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 564)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria,

juntando nossa voz à voz dos anjos e dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Onde está o teu tesouro, ali está teu coração. / Onde está teu coração, ali está o teu tesouro! (bis)

1. Por que temer os dias maus e infelizes, / quando a malícia dos perversos me circunda? / Por que temer os que confiam nas riquezas / e se gloriam na abundância de seus bens?

2. Ninguém se livra de sua morte por dinheiro / nem a Deus pode pagar o seu resgate. / A isenção da própria morte não tem preço; / não há riqueza que a possa adquirir.

3. Morrem os sábios e os ricos igualmente; / morrem os loucos e também os insensatos, / e deixam tudo o que possuem aos estranhos, / mesmo se deram o seu nome a muitas terras.

4. Não te inquietes, quando um homem fica rico / e aumenta a opulência de sua casa; / pois, ao morrer, não levará nada consigo, / nem seu prestígio poderá acompanhá-lo.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, *peregrinos de esperança*, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Seguem-se a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2^o f.: Dt 10,12-22; Sl 147; Mt 17,22-27 – 3^o f.: Dt 31,1-8; Cânt.: Dt 32,3-4a.7-9.12; Mt 18,1-5.10.12-14 – 4^o f.: Dt 34,1-12; Sl 65; Mt 18,15-20 – 5^o f.: Js 3,7-10a.11.13-17; Sl 113A; Mt 18,21-19,1 – 6^o f.: Js 24,1-13; Sl 135; Mt 19,3-12 – **Sábado:** Js 24,14-29; Sl 15; Mt 19,13-15 – **Domingo (Assunção da Bv. Virgem Maria):** Missa da vigília: 1Cr 15,3-4.15-16; 16,1-2; Sl 131; 1Cor 15,54-57; Lc 11,27-28; missa do dia: Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab; Sl 44; 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

VIGILÂNCIA ATIVA

O Evangelho deste domingo lembra qual deve ser a atitude dos cristãos diante da fugacidade da riqueza e dos bens temporais. Inicia-se com uma exortação para que o “pequeno rebanho” não se amedronte diante dos desafios, pois o Pai lhe oferece o Reino. O Reino de Deus é o sonho de Jesus de uma sociedade justa e solidária, onde todos possam viver com a dignidade de filhos e filhas e como irmãos e irmãs, na fraternidade.

Dar esmola é mais do que oferecer moedinhas a algum pedinte, a fim de tranquilizar a consciência. Em sua origem grega, a palavra “esmola” tem o mesmo sentido de “compaixão”; portanto, dar esmola é ter compaixão (sentir a dor) do pedinte, é partilhar o que se é e tem. “Vender e dar esmola” é a atitude de quem se abre às necessidades dos irmãos, em vez de se fechar em si mesmo, confiando nas próprias riquezas.

A seguir, por meio de pequenas parábolas, o evangelista apresenta o tema da vigilância ativa e aberta ao futuro imprevisível, na espera do Senhor, o qual pode chegar a qualquer momento. A vigilância não conduz à acomodação, à espera passiva, nem é sintoma de

uma imagem negativa de Deus, como alguém que pune e castiga.

Estar com os “rins cingidos” significa estar preparados para servir. As “lâmpadas acesas” iluminam o caminho por onde transitamos: trazem luz à “escuridão da vida”. O apelo é para estarmos acordados a fim de abrir a porta a quem chega; ou seja, estarmos prontos para as surpresas de Deus, que nos convida a sair de nós mesmos e nos movermos em direção aos outros.

A parábola do dono da casa é insistente convite à vigilância. Quem está vigilante percebe a presença de Deus na própria vida. Ele pode chegar a qualquer hora, nas visitas habituais e na definitiva.

Diante da dúvida de Pedro, Jesus esclarece que as parábolas contadas são apelo à vigilância dirigido a todos, mas especialmente a quem tem responsabilidade na comunidade ou na sociedade. A função da autoridade é servir. Serviço que começa pelo atendimento das necessidades básicas, como o alimento cotidiano na hora certa, de modo que todos tenham vida e dignidade.

Pe. Nilo Luza, ssp



ANO JUBILAR

11. Os nove decretos do Concílio Vaticano II

A segunda categoria de textos do magistério conciliar são os decretos, que visam dar execução à doutrina teológica ou pastoral expressa nas constituições.

O Concílio Vaticano II promulgou nove decretos: 1) Decreto *Inter Mirifica* (Entre as Maravilhas) sobre os meios de comunicação social (IM), publicado em 4/12/1963; 2) Decreto *Orientalium Ecclesiarum* sobre as Igrejas orientais (OE) e 3) Decreto *Unitatis Redintegratio* (A Reintegração da Unidade) sobre o ecumenismo (UR), publicados em 21/11/1964; 4) Decreto *Christus Dominus* (Cristo, o Senhor) sobre a missão pastoral dos bispos (CD), 5) Decreto *Perfectae Caritatis* (A Caridade Perfeita) sobre a adequada renovação da vida religiosa (PC) e 6) Decreto *Optatum Totius* (A Desejada Renovação) sobre a formação sacerdotal (OT), publicados em 28/10/1965; 7) Decreto *Apostolicam Actuositatem* (A Atividade Apostólica) sobre o apostolado dos

leigos (AA), publicado em 18/11/1965; 8) Decreto *Ad Gentes* (Aos Povos) sobre a atividade missionária da Igreja (AG) e 9) Decreto *Presbyterorum Ordinis* (A Ordem dos Presbíteros) sobre o ministério e a vida dos presbíteros (PO), publicados em 7/12/1965.

Com esses decretos, o Concílio Vaticano II dá execução à sua doutrina nos principais grupos que compõem a Igreja: os bispos, os presbíteros, os seminaristas, os religiosos e as religiosas, os cristãos leigos e leigas e as Igrejas orientais católicas. E trata de três âmbitos importantes em que a renovação conciliar deve se expressar: nos meios de comunicação social, no ecumenismo e nas missões. Igrejas orientais católicas são as 23 Igrejas do Oriente que, em comunhão com a Igreja Católica Apostólica Romana, formam a Igreja Católica.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB

© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thaís Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011

WhatsApp: 11 3789-4000

assinaturas@paulus.com.br

